

	ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL DE SEGURANÇA	EMS 006
CALÇADO DE PROTEÇÃO - TIPO B		EMIÇÃO: JAN / 2002
		REVISÃO: R5 OUT / 2011
		ÓRGÃO RESPONSÁVEL: DES / DSSO



DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

Calçado de segurança, modelo “DERBY”, tipo B (botina) de amarrar, na cor preta com taloneira preta, sem componentes metálicos para uso em áreas de risco em que existe influência da eletricidade, campo C4.

Cabedal em couro relax com espessura acima de 1,6 mm, curtido ao cromo, macio e de primeira qualidade, isento de furos, cicatrizes, calosidades, picadas, manchas, bem como sinais de parasitas.

Colarinho em napa *float*, com três gomos, revestido internamente com tecido não tecido, espessura de 1,0 a 1,2 mm, com enchimento de espuma de poliuretano com 15 mm de espessura e densidade 45.

Forro da gáspea deverá ser em raspa tratada ou tecido não tecido com espessura de 1,0 a 1,4 mm.

Solado em duas camadas de poliuretano expandido bidensidade injetado no cabedal, com sistema antiderrapante constituído por ranhuras, entre os desenhos de planta, para o escoamento de água e óleos. O salto deve possuir inclinação frontal, conforme NBR 12594, acima de 14 mm.

Alma em polipropileno, nas seguintes medidas: comprimento mínimo de 115 mm, largura mínima de 20 mm e espessura mínima de 0,8 mm.

Biqueira em polipropileno anatomicamente conformada.

Palmilha de montagem em couro fixada ao cabedal pelo sistema strobell com espessura entre 2,5 mm e 3,5 mm.

Palmilha de limpeza em EVA pré-conformada antimicrobiana lavável com espessura superior a 2,0 mm.

Linha em nylon plastificado com costuras simples, duplas e quádruplas nº 30 ou superior.

Lingüeta com espessura acima de 1,6 mm, confeccionada em peça única ou não, de couro com fechamento da gáspea de 8 ou 10 furos por pé sem illhoses.

Contraforte em resina termoplástica anatomicamente conformada.

IDENTIFICAÇÃO

Deve ser gravado, no cabedal e/ou solado, em relevo de forma legível, o nome do fabricante, nº do C.A., lote, mês e ano de fabricação.

AMOSTRA

Para aprovação e aquisição, o fornecedor deverá enviar amostra do material juntamente com a cópia do CA e dos relatórios de ensaios realizados em laboratório acreditado pelo INMETRO.

EMBALAGEM

Os pares dos calçados devem ser embalados, individualmente, em sacos plásticos fechados eletronicamente e deve ser gravado bem visível no lado de fora: o nome do fabricante, o nº do calçado, data de fabricação. Embalagem coletiva em caixa de papelão com as seguintes identificações: nome do fabricante ou marca comercial, nome do material, tamanho, modelo, quantidade de peças e número do contrato.

Tabela altura do cabedal

CÓDIGO CEEE	Nº	h* (mm)
023070027	33	de 097 a 124
023070030	34	de 099 a 126
023070021	35	de 101 a 128
023070323	36	de 103 a 132
023070625	37	de 105 a 134
023070927	38	de 107 a 136
023071222	39	de 109 a 138
023071524	40	de 110 a 141
023071826	41	de 113 a 144
023072121	42	de 115 a 146
023072423	43	de 117 a 148
023072725	44	de 118 a 151
023073021	45	de 120 a 153
023073027	46	de 123 a 156



PLANO DE AMOSTRAGEM:

Na inspeção de recebimento, serão realizados exames visuais e dimensionais de acordo com a Tabela 1 - PFM 001.

ENSAIOS: Os ensaios serão realizados em conformidade com as normas NBR 12561, 12576, 12577 e 12594 e os laudos entregues junto à amostra.

- 1) Resistência final da colagem de calçados (Separação Solado/Cabedal, método 90°, conforme Norma DIN 4843/88);
- 2) Absorção de energia do solado, na região do calcanhar, conforme Norma NBR 12577;
- 3) Resistência do solado ao desgaste, conforme Norma DIN 53.516 ou 53. 543 (de acordo com a natureza do material);
- 4) Flexões contínuas conforme a Norma DIN 53.543/78;
- 5) Resistência ao desgaste (fricção), conforme Norma DIN 4843/88;
- 6) Resistência do couro ao rasgamento progressivo, conforme Norma NBR 11055;
- 7) Passagem de corrente em 14.000 V.

NOTA 1: O fabricante deverá enviar termo de garantia de descolagem do solado/cabedal com validade de um ano, a partir da data de entrega do material.

NOTA 2: O material deverá ser entregue em até dois meses a partir da data de fabricação impressa no calçado.

USO:

Proteção dos pés do usuário em áreas onde exista influência da eletricidade e em trabalhos onde não haja riscos de quedas de materiais e/ou objetos pesados sobre os artelhos.

OBS.: Esta especificação cancela e substitui Calçado de Proteção - Tipo B EMS 006 R4 AGO/2009.